GRUPO ELEVA EDUCAÇÃO NO PARANÁ: ANÁLISE DO COLÉGIO ELITE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – CENTRO

Cassia Domiciano - UFPR
cassia.domiciano@ufpr.br

Introdução

Este trabalho decorre de investigação em fase de conclusão, vinculada ao Projeto “O ensino privado-mercantil no Brasil: caracterização e análise das estratégias de inserção do capital financeirizado para oferta educacional”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)¹ e coordenado por Theresa Adrião, vincula-se também, ao Edital n. 04/2023 da UFPR, coordenado por Cassia Domiciano.

Dentre os objetivos da pesquisa está a análise da atuação do Grupo Eleva Educação no estado do Paraná, estudar o setor privado de natureza mercantil na oferta da educação em sua etapa obrigatória é tema pouco recorrente, tanto mais se a análise considerar a etapa da educação obrigatória. O Eleva, conforme Adrião e Domiciano (2018) e Adrião e Araújo (2023), nasce da fusão do Elite Rede de Ensino e Pensi Colégio e Curso, ambos situados no estado Rio de Janeiro, sob a coordenação do *Gera Partners Participações Ltda.*

No Paraná, o Eleva se insere a partir da incorporação de escolas privadas lucrativas de prestígio social, “carimbando-as” com os nomes Alfa Rede de Ensino e Elite Rede de Ensino, a primeira é incorporada pelo Eleva em 2015 e a segunda, em 2017. As unidades do Elite e Alfa estão espalhadas em 12 cidades paranaenses e somam cerca de 20 unidades distribuídas por todo estado (Grupo Salta Educação, 2024).

Neste resumo, analisa-se a atuação do Grupo a partir da seleção de uma escola da marca Elite Rede de Ensino, localizada em São José dos Pinhais, no estado do Paraná. O critério de seleção residiu na unidade com a maior quantidade de matriculados dentre o conjunto das escolas que integram o Grupo no estado.

Metodologicamente, analisa-se a oferta educacional da escola a partir de 2018, ano anterior à incorporação do Grupo Eleva, até 2022, pois é a partir deste ano que há

---

¹ Processo nº 405647/2021-2

uma reorganização nos negócios do Grupo no mercado educacional e o então Eleva passou a se chamar Salta Educação (Araujo, 2023; Domiciano *et al*, 2024). Para além das matrículas, a análise considerou: número de docentes na escola, número de turmas, quantidade de estudantes por turma e quantidade de funcionários. Intentou-se com isso, verificar como a unidade educacional se movimentou após a incorporação pelo grupo. Para todos os anos, os dados provieram do Laboratório de Dados Educacionais.

O texto está organizado nesta breve introdução, em seguida traz os dados mencionados e por fim as conclusões.

Desenvolvimento

No final de 2018 o guia Portal de São José dos Pinhais² noticiava que o então Colégio Milenium se uniria ao Elite Rede de Ensino, no entanto, formalmente, o nome da escola só mudaria para Colégio Elite São José dos Pinhais - Centro, em 2021, conforme confirmou-se pelos dados do Censo Escolar.

A marca Elite, é uma, dentre várias outras marcas do Grupo Eleva como: Alfa, Pensi, Colegium, Lato Sensu, Nota 10, Master, Khalil etc. A história da marca Elite Rede de Ensino, inicia-se em 1999 quando um grupo de profissionais formados pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) fundou um curso preparatório para concursos no Rio de Janeiro. Três anos mais tarde, o Ensino Médio foi inaugurado o que transformou um curso preparatório em instituição escolar regular (Morgan, Sartori e Nascimento, 2023), é a marca que, junto com o Pensi Colégio e Curso, dá origem a uma das maiores *holdings* educacionais do Brasil.

Analisa-se a seguir o movimento da oferta educativa na escola da amostra. Inicia-se pela quantidade de matriculados, dispostos na Tabela 1.

Tabela 1 - Número de matrículas no Colégio Elite - Centro São José dos Pinhais (2018 - 2022)

Etapa	2018	2019	2020	2021	2022	Evolução da matrícula %
Educação Infantil	266	252	198	179	211	-20
Ensino Fundamental	773	683	754	850	909	17,5
Ensino Médio	98	112	184	234	243	147
Total	1137	1047	1136	1263	1363	19,87

Fonte: Elaborado pelo Laboratório de Dados Educacionais a partir dos Microdados do Censo Escolar/ INEP (arquivo Escolas) (2018 - 2022)

² Disponível em:

<https://www.guiasjp.com/noticias/educacao/colégio+milenium+agora+e+elite+milenium+/96207>

Verifica-se pela Tabela 1, que no ano posterior ao anúncio da integração da escola ao segmento Elite Rede de Ensino do Grupo Eleva/Salta a Educação Infantil (EI) pareceu perder importância na oferta educacional enquanto as etapas do Ensino Fundamental (EF) e Médio (EM) expandiram a oferta. A matrícula da EI decresceu 20%, a do EF aumentou 17,5% e a do EM 147%, ainda que o maior aumento tenha se dado no EM, nota-se que a escola concentra o atendimento no EF. Ao todo, os matriculados cresceram 20%.

A tabela 2 a seguir, indica o número de docentes³ na escola Elite por etapa de escolaridade. Os dados mostram redução de dez docentes (10%) após a incorporação ao Grupo Eleva. Verifica-se que 2020 concentrou a maior quantidade de docentes no EF e no EM, quando se comparar com 2018, há aumento de seis docentes no EF e nove no EM, nesse mesmo período, a EI que diminuiu seis docentes. Nos anos posteriores (2020-2022), o número decresceu 25% no EF e 41% no EM, já a EI ampliou a quantidade para 11 docentes em 2021, mantendo-a para 2022. A redução na Educação Infantil pode ser explicada, ao menos em parte, pela diminuição do atendimento ao longo do período, condição que não se repete para o EF e para o EM. Para estas etapas, o dado pode indicar que há mais docentes trabalhando em diferentes etapas e turno ou ainda, mais estudantes por turma.

Tabela 2 - Número de Docentes por etapa e modalidade de Ensino - Colégio Elite - Centro (2018 a 2022)

Etapa	2018	2019	2020	2021	2022
Educação Infantil	15	16	9	11	11
Ensino Fundamental	38	36	44	34	33
Ensino Médio	14	14	22	16	13
Total	67	66	75	61	57

Fonte: Elaborado pelo Laboratório de Dados Educacionais a partir dos Microdados do Censo Escolar/ INEP (arquivo Escolas) (2018 - 2022)

Com vistas a averiguar se há maior número docentes atuando em mais de uma etapa, relaciona-se a quantidade de docentes ao número de turmas no período de 2018-2022, posteriormente apresenta-se a quantidade de estudantes por turma, calculada dividindo-se o total de matriculados pelo número de turmas informadas no Censo.

Relacionando os dados das Tabelas 2 e 3, nota-se que, na EI o número de docentes coincide com a quantidade de turmas, exceto no ano de 2020, tal fato leva a pensar que há um docente para cada turma nesta etapa de escolaridade. No EF e no EM a situação se

³ Conforme informado pelo Censo, um docente pode atuar em mais de uma etapa/modalidade de ensino, deste modo, o somatório não corresponde ao total de docentes da escola.

difere. No EF, verifica-se que a quantidade de turmas se mantém inalterada em 2018 e 2019, sendo 31 turmas, se amplia para 33 em 2020 e se reduz para 29 em 2021 e chega a 30 em 2022, mesmo diante de um número maior de estudantes matriculados. Ao se comparar o número de docentes, têm-se que, antes de a escola se incorporar formalmente ao Eleva em 2021, havia, entre 2018 e 2021, uma média de oito docentes por turma, número que cai para quatro nos anos posteriores.

No Ensino Médio, observa-se que a escola amplia duas turmas no intervalo de 2018 a 2020, mantendo esta quantidade até 2022, mesmo sendo a etapa cujas matrículas cresceram mais significativamente no intervalo. No que se refere a quantidade de docentes por turma, durante toda série histórica têm-se mais turmas do que docentes, isso porque, os docentes dos anos finais do Ensino Fundamental podem atuar também no Ensino Médio, entretanto, mesmo com maior quantidade de alunos, a escola amplia apenas uma turma o que permite a redução do corpo docente da escola.

Tabela 3 - Número de turmas por etapa de escolaridade - Colégio Elite - Centro São José dos Pinhais (2018 - 2022)

Etapa	2018	2019	2020	2021	2022
Educação Infantil	15	16	10	11	11
Ensino Fundamental	31	31	33	29	30
Ensino Médio	3	4	5	5	5
Total	49	51	48	45	46

Fonte: Elaborado pelo Laboratório de Dados Educacionais a partir dos Microdados do Censo Escolar/ INEP (arquivo Escolas) (2018 - 2022)

Os dados presentes na Tabela 4, reforçam que a escola amplia a quantidade de estudantes por turma. Na EI, à medida que se reduz a quantidade de turmas, de 15 para 11 no intervalo analisado, varia o número de crianças por turma, o qual, condiciona-se ao quantitativo de matrículas, assim, do início da série histórica até 2022 a escola amplia 1,5 crianças por turma, no EF, 5,4 e no EM, 15,9.

Tabela 4 - Número de estudantes por turma por etapa de escolaridade - Colégio Elite - Centro São José dos Pinhais (2018 - 2022)

Etapa	2018	2019	2020	2021	2022
Educação Infantil	17,7	15,8	19,8	16,3	19,2
Ensino Fundamental	24,9	22,0	22,8	29,3	30,3
Ensino Médio	32,7	28,0	36,8	46,8	48,6
Total	23,2	20,5	23,7	28,1	29,6

Fonte: Elaborado pelo Laboratório de Dados Educacionais a partir dos Microdados do Censo Escolar/ INEP (arquivo Escolas) (2018 - 2022)

Na Tabela 5 que segue, reuniu-se a quantidade de funcionários por função, esta engloba todas as etapas de escolaridade atendidas na escola. Pelos dados, verifica-se mais uma vez que após a unidade passar para o Grupo Eleva houve queda na quantidade total

de funcionários de 29 para 19, ou seja, redução de 34%. Ao focalizar a análise por função nota-se que a de Serviços Gerais sofreu a maior queda, saindo de 11 em 2019, para nove em 2022. A partir de 2019 a escola registrou um bibliotecário, seguindo com a mesma quantidade até 2022; quatro coordenadores, porém nenhum nos anos seguintes, supõe-se que o lançamento desta função possa ter migrado para Pedagogia, ainda assim, se somassem as duas (coordenador e pedagogia) constavam oito no ano de 2019, passando para quatro entre 2020 e 2022. O Elite mantém ainda um Secretário para os anos de 2019 a 2022, mantinha três monitores em 2019 e um gestor em 2020, neste caso, também pode ser que a função Pedagogia abarque gestores, de todo modo, o registro indica apenas um gestor no ano de 2020.

Tabela 5 - Número de funcionários por função - Colégio Elite - Centro São José dos Pinhais (2018 a 2022)

Funcionários por função	2018	2019	2020	2021	2022
Não Classificado	29	0	0	0	0
Administrativos	0	5	4	0	4
Serviços Gerais	0	11	18	10	9
Bibliotecário	0	1	1	1	1
Saúde	0	0	0	0	0
Coordenador	0	4	0	0	0
Fonoaudiólogo	0	0	0	0	0
Nutricionista	0	1	0	0	0
Psicólogo	0	0	0	0	0
Alimentação	0	5	0	0	0
Pedagogia	0	4	4	4	4
Secretário	0	1	1	1	1
Segurança	0	0	0	0	0
Monitores	0	3	0	0	0
Gestores	0	0	1	0	0
Assistente Social	0	0	0	0	0
Total	29	35	29	16	19

Fonte: Elaborado pelo Laboratório de Dados Educacionais a partir dos Microdados do Censo Escolar/ INEP (arquivo Escolas) (2018 - 2022)

Conclusões

Buscou-se neste trabalho analisar o movimento da oferta educativa da escola Elite São José dos Pinhais – Centro, a partir da sua assunção pelo Grupo Eleva Educação, anunciado em 2018, mas formalmente assumido em 2021. Desde o anúncio até a completa incorporação pelo Grupo, as matrículas da unidade escolar decresceram 20% na EI, cresceram 17,5% no EF e 147% no EM, entretanto, embora se visualize crescimento no atendimento nas duas etapas de escolaridade obrigatória, os dados indicaram decréscimo no número de docentes e ampliação do número de estudantes por turma, uma estratégia comum para ampliação dos lucros e redução dos custos, como se sabe, a folha de pagamento de pessoal compreende um dos maiores custos de uma escola. Reforça esta

tese, a diminuição do número de funcionários da escola, saindo de 29 em 2018, chegando a 19 em 2022, com queda concentrada no pessoal de Serviços Gerais.

Para Assis, Alves e Schneider (2023, p. 427), os aspectos relacionados ao quadro de funcionários de escolas, é importante para se perceber “as lacunas que dificultam as discussões e decisões políticas que favoreçam as condições de trabalho, formação e valorização profissional.” Os autores tratam da questão na escola pública, no entanto, quando se observa o avanço de grupos financeirizados na educação privada obrigatória, a tendência de se precarizar ainda mais o quadro de pessoal para ampliar os lucros é preocupante e cai por terra o mito de que a escola privada pode ser considerada melhor do que a pública.

Referências

ADRIÃO, T.; ARAÚJO, F.. Privatização da educação no contexto de financeirização da economia: a indução da oferta educacional privada por fundos de investimentos. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 17, e86124. Jan. 2023. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/86124>. Acesso em: 14 maio 2024

ADRIÃO, T.; DOMICIANO, C. Educação Pública e as Corporações: avanços e contradições em uma década de ampliação de investimento no Brasil. **FINEDUCA – Revista de Financiamento da Educação**, Porto Alegre, v. 8, n. 3, 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/fineduca/article/view/79084>. Acesso em: 15 jan. 2024

ARAÚJO, F. Desvendando os labirintos da financeirização na educação básica: perspectiva sobre a holding Eleva Educação. **Revista Cocar**, Edição Especial, n. 20, 2023, p. 1-20. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/7500>. Acesso em: 14 maio 2024.

ASSIS, L. M. de ; ALVES, T.; SCHNEIDER, G. .Dimensões e desafios do quadro de funcionários/as das escolas públicas de educação básica no Brasil. **Retratos da escola**, v. 17, p. 425-453, 2023.

DOMICIANO, C. A.; MORGAN, K. V.; DRABACH, N.; CAMARGO, M. D. H. de. Inserção do grupo Eleva Educação na oferta da Educação Básica em três estados brasileiros: Pará, Paraná e Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - Periódico científico editado pela ANPAE**, [S. l.], v. 40, n. 1, 2024. DOI: 10.21573/vol40n12024.140193. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/140193>. Acesso em: 16 fev. 2025.

GRUPO SALTA EDUCAÇÃO. Nossas escolas. In: **GRUPO SALTA EDUCAÇÃO**. Grupo Salta Edu, [on-line], 2024. Disponível em: <https://gruposaltaedu.com/nossas-escolas/> Acesso em: 29 abr. 2024.

MORGAN, K. V.; SARTORI GONÇALVES, L.; NASCIMENTO, L. S. da. Salta Educação no Rio de Janeiro: o caso do Elite Rede de Ensino: Salta Educação in Rio de Janeiro: the case of the Elite Rede de Ensino. **Revista Cocar**, [S. l.], n. 20, 2023.

Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/7506>. Acesso em: 10 maio 2024.